

# CEARÁ EM COMEX

Edição: SETEMBRO - 2020



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**



**Centro Internacional de Negócios  
do Ceará**



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
PRESIDENTE- FIEC

**Marcos Soares**  
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

**Ana Karina Paiva Frota**  
GERENTE – CIN CE

**Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar**  
COORDENADORA DE COMÉRCIO EXTERIOR– CIN CE

**Ana Débora Silvério Barbosa**  
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL – CIN CE

**Arte Visual**  
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota  
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará  
Tel: 55 85 3421-5420  
[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

2020 CIN CE  
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.  
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através  
do e-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

# CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: SETEMBRO de 2020

Período de referência: janeiro a setembro de 2020

(Dados coletados em 13 de outubro de 2020)

## Sumário

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	4
<b>PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ</b> .....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS .....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS .....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO .....	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO ..	7
<b>EXPORTAÇÕES CEARENSES</b> .....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO .....	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO .....	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO .....	12
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL .....	12
<b>IMPORTAÇÕES CEARENSES</b> .....	13
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO .....	13
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	14
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO .....	15
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	16
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO .....	17
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL .....	17

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 1,41 bilhões no acumulado de janeiro a setembro de 2020, o que corresponde a redução de 17,3%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O valor das exportações nesse mês foi de US\$ 136,8 milhões tendo registrado uma queda de 12% nas exportações cearenses, em comparação ao mês de agosto do mesmo ano. Houve uma queda de 21,4% quando comparados os resultados de setembro de 2020 e 2019.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no acumulado do ano de 2020, registrando US\$ 1,79 bilhões entre janeiro e setembro, o que corresponde a um crescimento de 0,5% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparados os resultados de setembro e do mês anterior do mesmo ano, houve um aumento de 14,5%. Ou seja, o valor das importações cearenses foi de US\$ 195,5 milhões no mês de análise. Se comparado com o mês de setembro do ano passado, o resultado apresenta um acréscimo de 9,2%.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,35% e no âmbito nacional se mantém em 0,9%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 17,16% e 1,56%, respectivamente, quando analisado o período de janeiro a setembro de 2020.

**TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
<b>Janeiro</b>	203.679.690	*		238.182.188	*		-14,5%	▼
<b>Fevereiro</b>	138.332.707	-32,1%	▼	155.752.380	-34,6%	▼	-11,2%	▼
<b>Março</b>	211.661.473	53,0%	▲	164.551.797	5,6%	▲	28,6%	▲
<b>Abril</b>	126.848.248	-40,1%	▼	178.339.110	8,4%	▲	-28,9%	▼
<b>Mai</b>	122.270.121	-3,6%	▼	216.115.905	21,2%	▲	-43,4%	▼
<b>Junho</b>	148.045.896	21,1%	▲	177.461.973	-17,9%	▼	-16,6%	▼
<b>Julho</b>	169.781.697	14,7%	▲	258.509.236	45,7%	▲	-34,3%	▼
<b>Agosto</b>	155.354.387	-8,5%	▼	146.468.293	-43,3%	▼	6,1%	▲
<b>Setembro</b>	136.753.589	-12,0%	▼	173.892.141	18,7%	▲	-21,4%	▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
<b>Janeiro</b>	257.975.046	*		205.865.587	*		25,3%	▲
<b>Fevereiro</b>	154.222.956	-40,2%	▼	149.835.937	-27,2%	▼	2,9%	▲
<b>Março</b>	256.644.349	66,4%	▲	117.676.375	-21,5%	▼	118,1%	▲
<b>Abril</b>	157.172.106	-38,8%	▼	196.442.690	66,9%	▲	-20,0%	▼
<b>Mai</b>	235.729.284	50,0%	▲	257.779.000	31,2%	▲	-8,6%	▼
<b>Junho</b>	144.422.126	-38,7%	▼	169.422.773	-34,3%	▼	-14,8%	▼
<b>Julho</b>	215.764.804	49,4%	▲	290.478.072	71,5%	▲	-25,7%	▼
<b>Agosto</b>	170.728.095	-20,9%	▼	212.579.871	-26,8%	▼	-19,7%	▼
<b>Setembro</b>	195.519.959	14,5%	▲	179.084.703	-15,8%	▼	9,2%	▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

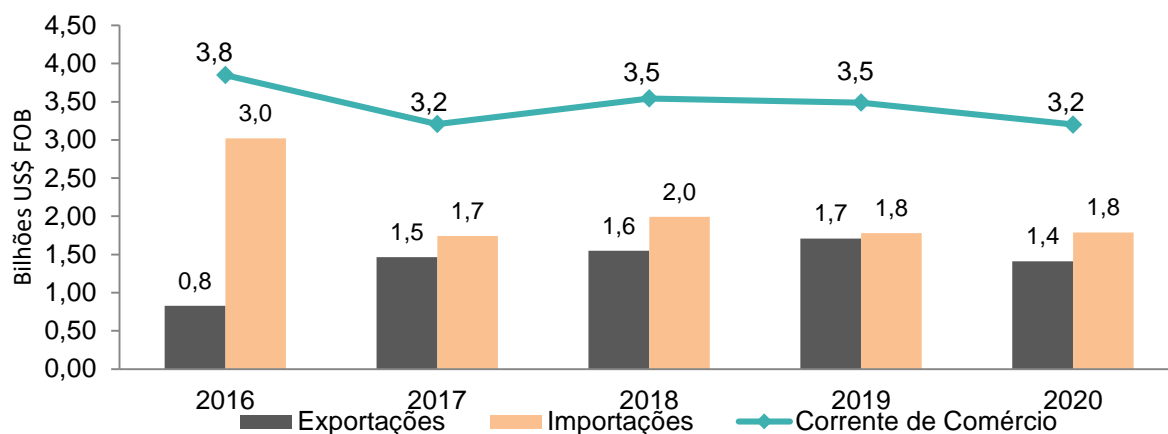
**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Ano	Exportações			Importações			Saldo Comercial		
	US\$ FOB	Variação		US\$ FOB	Variação		US\$	Variação	
<b>2016</b>	827.920.813	*		3.020.223.170	*		-2.192.302.357	*	
<b>2017</b>	1.466.138.466	77,1%	▲	1.741.565.915	-42,3%	▼	-275.427.449	87,4%	▲
<b>2018</b>	1.550.538.974	5,8%	▲	1.992.568.580	14,4%	▲	-442.029.606	-60,5%	▼
<b>2019</b>	1.709.273.023	10,2%	▲	1.779.165.008	-10,7%	▼	-69.891.985	84,2%	▲
<b>2020</b>	1.412.727.808	-17,3%	▼	1.788.178.725	0,5%	▲	-375.450.917	-437,2%	▼

Observações: (\*) Não se aplica.

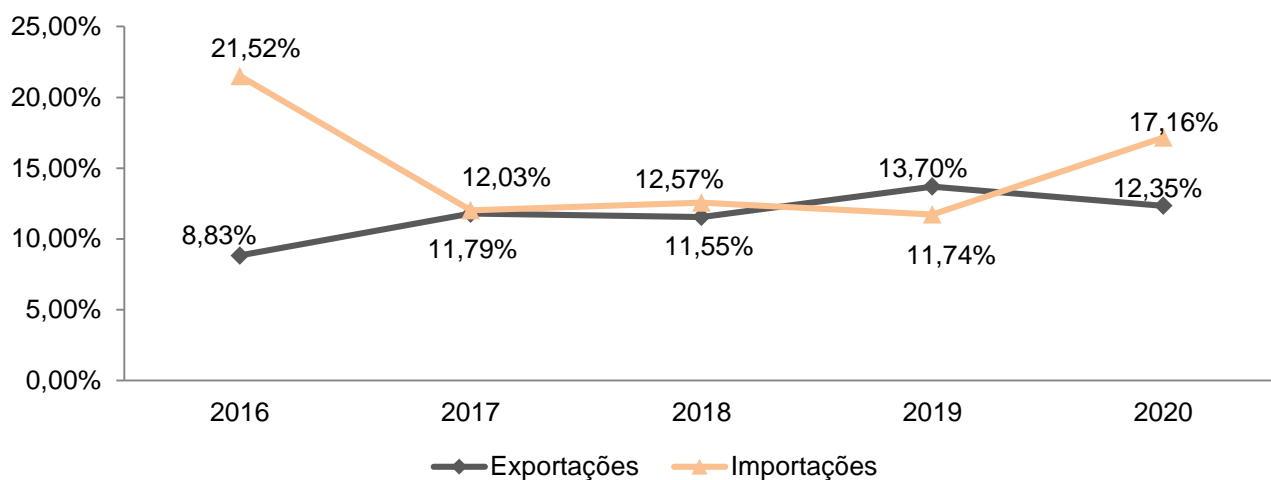
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**



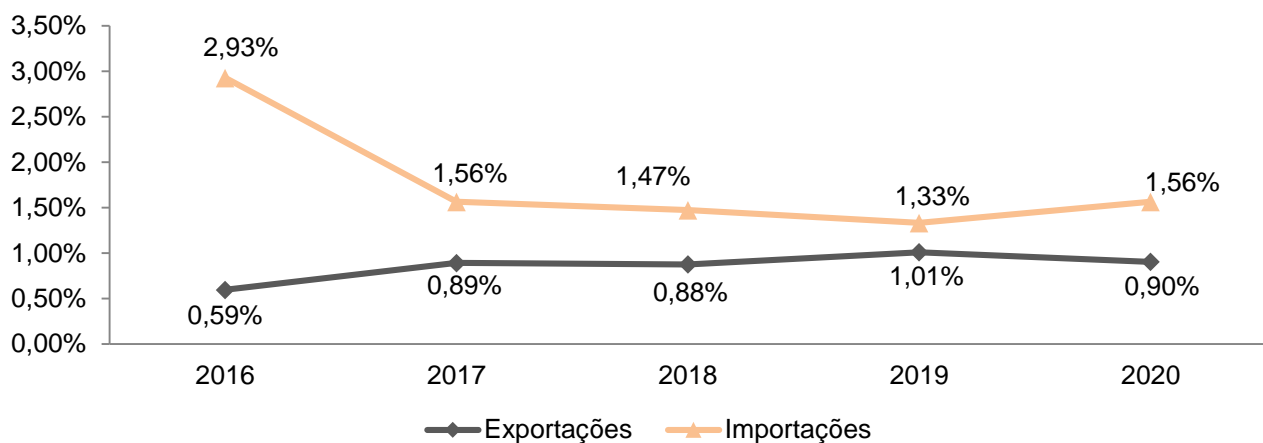
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação		
SP	30.343.100.034	19,4%	36.560.763.474	21,6%	-17,0%	▼
MG	18.648.951.510	11,9%	19.153.785.007	11,3%	-2,6%	▼
RJ	17.387.746.985	11,1%	21.091.471.349	12,4%	-17,6%	▼
PA	14.234.752.889	9,1%	13.363.660.499	7,9%	6,5%	▲
MT	14.201.122.266	9,1%	13.087.455.858	7,7%	8,5%	▲
PR	12.593.868.683	8,0%	12.341.737.653	7,3%	2,0%	▲
RS	10.920.985.166	7,0%	14.104.484.562	8,3%	-22,6%	▼
GO	6.402.697.400	4,1%	5.218.033.458	3,1%	22,7%	▲
SC	6.139.984.935	3,9%	6.852.749.003	4,0%	-10,4%	▼
BA	5.513.020.417	3,5%	6.026.147.991	3,6%	-8,5%	▼
MS	4.639.559.363	3,0%	4.057.841.548	2,4%	14,3%	▲
ES	3.900.471.362	2,5%	7.120.569.634	4,2%	-45,2%	▼
MA	2.503.612.470	1,6%	2.753.124.017	1,6%	-9,1%	▼
CE	<b>1.412.727.808</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>1,0%</b>	<b>-17,3%</b>	▼
TO	1.148.350.610	0,7%	1.061.137.797	0,6%	8,2%	▲
RO	1.142.239.425	0,7%	894.843.370	0,5%	27,6%	▲
PE	1.051.040.425	0,7%	997.225.412	0,6%	5,4%	▲
AM	554.313.730	0,4%	507.614.767	0,3%	9,2%	▲
PI	429.942.940	0,3%	384.890.709	0,2%	11,7%	▲
AL	237.020.221	0,2%	201.659.183	0,1%	17,5%	▲
AP	217.177.987	0,1%	178.723.083	0,1%	21,5%	▲
RN	180.881.932	0,1%	269.242.997	0,2%	-32,8%	▼
DF	130.148.242	0,1%	112.667.352	0,1%	15,5%	▲
RR	113.626.716	0,1%	73.434.822	0,0%	54,7%	▲
PB	77.358.223	0,0%	90.860.141	0,1%	-14,9%	▼
SE	32.038.103	0,0%	39.981.226	0,0%	-19,9%	▼
Op. Especiais	2.366.698.457	1,5%	1.313.572.913	0,8%	80,2%	▲
<b>Total</b>	<b>156.523.438.299</b>	<b>100,0%</b>	<b>169.566.950.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,7%</b>	▼

Exportações Não Declaradas deverão ser posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Apesar da queda de 15,3%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 54% do total exportado pelo Ceará, registrando o montante de US\$ 762,6 milhões em exportações no acumulado de 2020. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da diminuição da procura por produtos siderúrgicos, considerando que o município de São Gonçalo do Amarante



engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense. O município de Caucaia apresentou redução de 33%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica. Fortaleza obteve um desempenho negativo de 19,6%, somando em exportações o valor de US\$ 92 milhões. Sobral sofre com resultados negativos nas exportações em consequência da forte queda das vendas do setor calçadista para o exterior e registra uma variação negativa de 35,6% no período. Os municípios de Maracanaú e Eusébio, grandes polos indústrias do estado, registraram redução de 23,3% e 12,2%, respectivamente.

O cenário positivo permanece para o município de Aquiraz, que exportou mais de US\$ 45 milhões, correspondente a um crescimento de 2,1%, alavancado pelas vendas de produtos à base de coco e de castanha de caju. Icapuí vem se destacando e, mais uma vez, o município apresenta resultados otimistas no valor exportado quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O município registrou exportações no valor de US\$ 37,4 milhões, ou seja, 64% de crescimento, resultado principalmente da venda de produtos da fruticultura.

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
<b>São Gonçalo do Amarante</b>	762.634.686	54,0%	900.254.801	52,8%	-15,3%	▼
<b>Caucaia</b>	114.967.299	8,1%	171.655.787	10,1%	-33,0%	▼
<b>Fortaleza</b>	92.347.882	6,5%	114.827.927	6,7%	-19,6%	▼
<b>Sobral</b>	66.227.087	4,7%	102.865.962	6,0%	-35,6%	▼
<b>Maracanaú</b>	64.524.981	4,6%	84.072.546	4,9%	-23,3%	▼
<b>Aquiraz</b>	45.072.409	3,2%	44.162.378	2,6%	2,1%	▲
<b>Icapuí</b>	37.367.255	2,6%	22.786.358	1,3%	64,0%	▲
<b>Eusébio</b>	27.277.095	1,9%	31.077.042	1,8%	-12,2%	▼
<b>Itapipoca</b>	23.369.431	1,7%	35.282.797	2,1%	-33,8%	▼
<b>Aracati</b>	20.476.880	1,5%	21.976.041	1,3%	-6,8%	▼
<b>Demais Municípios</b>	157.291.866	11,1%	176.361.529	10,3%	-10,8%	▼
<b>Total</b>	<b>1.411.556.871</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.705.323.168</b>	<b>100,0%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 19,4%, realizando US\$ 736 milhões em exportações no período analisado. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou uma redução de 15,7%.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; sua parte” vem sofrendo redução nas exportações mês a mês. Até setembro de 2020, as exportações somaram US\$ 122 milhões, o que corresponde a uma redução de 32% no acumulado do ano. O desempenho negativo do setor foi acentuado pela queda de mais de 27,9% do principal produto do setor na pauta exportadora

cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”.

As exportações provenientes do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” caiu 34,5%, em consequência da queda de 35% nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica.

As exportações de setores tradicionais da economia cearense vêm sofrendo redução ao longo do ano. O setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a cera de carnaúba, caiu 28,8%. Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e “Pele, exceto as peles com pelo, e couros” e apresentaram reduções de 24,8% e 45%, respectivamente.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, aparecem com destaque positivo e crescimento de 12,4%, quando comparado com o mesmo período no ano anterior. Os “melões frescos” foram as frutas mais procuradas no estado. No âmbito do setor, foram exportados cerca de US\$ 24,6 milhões em “Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4”, que tem como principal destino os Estados Unidos.

Impulsionado pelas vendas internacionais de manganês, as exportações do setor “Minérios, escórias e cinzas” permanecem em ascensão. As exportações do setor cresceram 119,8%, em 2020, atingindo o valor de US\$16,7 milhões entre janeiro e setembro do ano corrente.

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	736.174.304	912.860.710	-19,4%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	122.143.215	179.498.393	-32,0%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	111.316.224	99.051.623	12,4%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	104.326.167	159.256.929	-34,5%	▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	54.473.098	27.033.826	101,5%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	44.392.098	59.026.778	-24,8%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	42.824.996	49.098.837	-12,8%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais;	41.532.964	58.350.408	-28,8%	▼
41	Pele, exceto as peles com pelo, e couros.	23.254.629	42.383.334	-45,1%	▼
26	Minérios, escórias e cinzas.	16.747.063	7.618.794	119,8%	▲
<b>Demais Setores</b>		<b>115.543.050</b>	<b>115.093.391</b>	<b>0,4%</b>	<b>▲</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.412.727.808</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>-17,3%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	674.901.117	800.728.901	-15,7%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	103.037.916	158.734.473	-35,1%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	68.751.354	73.875.695	-6,9%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	43.832.035	60.764.316	-27,9%	▼
Cera de carnaúba	36.477.777	57.066.051	-36,1%	▼
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	35.497.989	31.918.539	11,2%	▲
Melões frescos	27.699.022	12.153.349	127,9%	▲
Gás natural liquefeito	25.513.205	0	*	▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	24.594.565	27.877.190	-11,8%	▼
Demais Produtos	372.422.828	486.154.509	-23,4%	▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>-17,3%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado reduziu em quase 31% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando apenas US\$ 512 milhões no acumulado desse ano. Entretanto, o país ainda possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 36% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram: aço, equipamentos para geração de energia eólica, castanha de caju e água de coco.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a China importou o valor histórico de US\$ 205,5 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico e do setor de minérios. As exportações para o país cresceram 507,6% no acumulado desse ano.

Outro país que apresentou destaque esse ano foi o Canadá, com crescimento de 154% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 105,8 milhões. Os itens à base de aço foram os principais produtos destinados para o parceiro.

Os produtos do siderúrgico são o grande destaque na pauta de exportação cearense e foram responsáveis pelo aumento considerável das exportações com destino para a Bélgica. O país registrou um aumento de 131,9% nas aquisições dos produtos provenientes do estado do Ceará. Em compensação, a diminuição da procura pelos produtos ocasionou um resultado negativo para o México, com uma queda acentuada de 66,6%.

A Índia, que aparece entre os principais destinos das exportações cearenses nesse ano, registrou US\$ 27,4 milhões em importações do estado, o que corresponde a um crescimento de 411% nas vendas para o país. Isso aconteceu em virtude das exportações de “gás natural liquefeito” que superou o montante de US\$ 25,5 milhões. O país também compra cera de carnaúba, mica e couro do Ceará.

Com 93,8% de representatividade, o modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Entretanto, o modal aéreo vem sendo cada vez mais procurado e atingiu 0,8% do total das exportações do estado. O tipo de carga que embarcada por esse modal corresponde a alimentos à base de carne, couro e calçados.

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Estados Unidos	512.377.965	36,27%	748.522.022	43,79%	-31,5%	▼
China	205.549.499	14,55%	33.827.340	1,98%	507,6%	▲
Canadá	105.825.670	7,49%	41.634.357	2,44%	154,2%	▲
México	55.819.309	3,95%	166.956.339	9,77%	-66,6%	▼
Bélgica	54.059.344	3,83%	23.312.120	1,36%	131,9%	▲
Turquia	44.395.585	3,14%	46.341.557	2,71%	-4,2%	▼
Coreia do Sul	39.665.642	2,81%	60.916.581	3,56%	-34,9%	▼
Países Baixos (Holanda)	37.213.212	2,63%	39.296.073	2,30%	-5,3%	▼
Argentina	32.977.719	2,33%	43.287.900	2,53%	-23,8%	▼
Índia	27.422.645	1,94%	5.364.090	0,31%	411,2%	▲
Demais Países	297.421.218	21,05%	499.814.644	29,24%	-40,5%	▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>100,00%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Modal	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
Marítima	1.325.435.103	93,82%	1.630.533.957	95,39%
Via não declarada	60.558.889	4,29%	37.080.011	2,17%
Rodoviária	15.231.501	1,08%	20.918.575	1,22%
Aérea	11.295.652	0,80%	19.780.318	1,16%
Meios próprios	204.912	0,01%	695.643	0,04%
Vicinal fronteiriço	1.751	0,00%	9.393	0,00%
Fluvial	0	0,00%	255.126	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará. As exportações registradas em "Via Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

**TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO**

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
SP	37.829.037.709	33,1%	44.926.422.541	33,6%	-15,8%	▼
RJ	16.927.053.615	14,8%	16.403.182.073	12,3%	3,2%	▲
SC	10.801.771.008	9,4%	12.628.957.819	9,5%	-14,5%	▼
PR	7.839.910.162	6,9%	9.557.716.867	7,2%	-18,0%	▼
AM	7.137.104.354	6,2%	7.849.871.885	5,9%	-9,1%	▼
MG	5.717.702.319	5,0%	6.623.172.213	5,0%	-13,7%	▼
RS	5.316.421.624	4,6%	7.418.828.326	5,6%	-28,3%	▼
ES	4.684.022.518	4,1%	4.504.922.895	3,4%	4,0%	▲
BA	3.406.897.171	3,0%	5.240.476.795	3,9%	-35,0%	▼
PE	2.423.400.956	2,1%	3.817.963.014	2,9%	-36,5%	▼
GO	2.399.283.648	2,1%	2.636.763.992	2,0%	-9,0%	▼
CE	1.788.178.725	1,6%	1.779.165.008	1,3%	0,5%	▲
MA	1.473.698.720	1,3%	2.456.514.546	1,8%	-40,0%	▼
MS	1.420.532.989	1,2%	1.685.185.319	1,3%	-15,7%	▼
MT	1.260.507.678	1,1%	1.458.697.040	1,1%	-13,6%	▼
DF	1.029.321.376	0,9%	825.032.720	0,6%	24,8%	▲
PA	896.459.149	0,8%	912.868.158	0,7%	-1,8%	▼
AL	470.596.570	0,4%	474.652.731	0,4%	-0,9%	▼
RO	376.768.730	0,3%	686.311.470	0,5%	-45,1%	▼
PB	354.976.999	0,3%	442.533.776	0,3%	-19,8%	▼
PI	225.600.730	0,2%	141.977.449	0,1%	58,9%	▲
SE	143.340.345	0,1%	684.961.059	0,5%	-79,1%	▼
RN	134.086.797	0,1%	121.627.037	0,1%	10,2%	▲
AP	133.837.162	0,1%	94.231.078	0,1%	42,0%	▲
TO	110.489.261	0,1%	129.739.627	0,1%	-14,8%	▼
RR	27.764.480	0,0%	6.710.169	0,0%	313,8%	▲
AC	1.844.778	0,0%	1.511.383	0,0%	22,1%	▲
<b>Op. Especiais</b>	3.866.913	0,0%	82.464.631	0,1%	-95,3%	▼
<b>TOTAL</b>	<b>114.334.476.486</b>	<b>100,0%</b>	<b>133.592.461.621</b>	<b>100,0%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>▼</b>

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Fortaleza permanece como a principal cidade importadora do Ceará e representa cerca de 35,8% do total importado pelo estado. A capital registrou US\$ 640,5 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um crescimento de 16%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram combustíveis, trigo e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 332,6 milhões no acumulado do ano, o que representou uma diminuição de 44%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. A hulha betuminosa, utilizada como combustível do setor siderúrgico, foi o principal produto procurado pelo município no exterior. Além do carvão vegetal, combustíveis a base de petróleo também foram demandados no mercado internacional.

Aquiraz permanece em destaque com crescimento de 344,4% nas compras no exterior. Os valores do município foram alavancados, em especial, pela procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 205 milhões em importações pelo município. Outro município que apresentou um cenário positivo nas compras internacionais de partes e peças de automóveis foi Tianguá, que importou cerca de US\$ 21,7 milhões, ou seja, 61,7% a mais que o valor importado no ano passado, para o período analisado.

Grande polo industrial do estado, Maracanaú continua registrando resultados negativos. Apenas no período de janeiro a setembro de 2020, as importações do município caíram 23,7%. Entretanto, observa-se a retomada das importações do município de Caucaia, com crescimento de 22,8% e registro de US\$ 217 milhões, no acumulado desse ano. O bom desempenho se deu, principalmente, pela procura de insumos como fibras de carbono e resinas epoxidas.

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
<b>Fortaleza</b>	640.503.852	35,8%	552.238.957	31,0%	16,0%	▲
<b>São Gonçalo do Amarante</b>	332.635.103	18,6%	596.956.647	33,5%	-44,3%	▼
<b>Caucaia</b>	217.028.357	12,1%	176.789.573	9,9%	22,8%	▲
<b>Aquiraz</b>	205.312.390	11,5%	46.195.381	2,6%	344,4%	▲
<b>Maracanaú</b>	178.224.184	10,0%	233.522.165	13,1%	-23,7%	▼
<b>Chorozinho</b>	43.932.943	2,5%	0	0,0%	*	▲
<b>Eusébio</b>	30.427.310	1,7%	29.809.852	1,7%	2,1%	▲
<b>Horizonte</b>	25.917.973	1,4%	26.760.227	1,5%	-3,1%	▼
<b>Tianguá</b>	21.742.875	1,2%	13.442.855	0,8%	61,7%	▲
<b>Maranguape</b>	15.096.828	0,8%	17.158.438	1,0%	-12,0%	▼
<b>Demais Municípios</b>	77.356.910	4,3%	87.150.744	4,9%	-11,2%	▼
<b>Total</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.780.024.839</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>▲</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior, apesar da queda de 29,6% registrado no acumulado desse ano. O setor apresentou uma procura de US\$ 489,9 milhões, nos quais os principais produtos foram “Hulha betuminosa, não aglomerada” e “Gasóleo (óleo diesel)”, também com reduções de 42,1% e 0,5%, respectivamente.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial dos setores de panificação, confeitaria e massas, vem melhorando seu desempenho e apresentou crescimento de 11,2% e registrando o valor de US\$ 188,9 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina, o principal produto procurado no exterior foi “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”, que corresponde a 99% do total comprado do setor. Outro insumo muito utilizado e importado pelo mesmo polo industrial são os “*Óleos de dendê, em bruto*”. O óleo, extraído da palma e comprado na Colômbia, rendeu US\$ 47,6 milhões em importações e um crescimento de 157,5%.

Com crescimento de 92%, o setor de “*Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes*” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 179 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “*Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque*”, que foram os grandes responsáveis pelo bom desempenho do setor. A procura pelo produto no exterior aumentou em 3.486% no acumulado desse ano e foi responsável por quase metade do total comprado no âmbito do setor.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 59,7 milhões em importações e crescimento de 312% no acumulado do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*”, que apresentou crescimento de 407,4% oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Variação 20-19	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	489.962.014	696.220.887	-29,6%	▼
10	Cereais.	188.942.029	169.955.869	11,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	187.233.172	89.492.337	109,2%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	179.275.600	93.023.498	92,7%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	118.128.226	133.427.940	-11,5%	▼
39	Plásticos e suas obras.	63.706.038	60.025.735	6,1%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	59.695.719	14.485.643	312,1%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais;	57.351.705	21.845.407	162,5%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	46.700.223	152.692.716	-69,4%	▼
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	40.671.836	37.703.887	7,9%	▲
	Demais Setores	356.512.163	310.291.089	14,9%	▲
	<b>TOTAL</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>0,5%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Variação 20-19	
Hulha betuminosa, não aglomerada	201.562.566	347.867.888	-42,1%	▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	188.274.024	167.280.310	12,6%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	115.826.829	116.412.891	-0,5%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	99.571.560	115.012.915	-13,4%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	83.941.891	2.340.405	3486,6%	▲
Fibras de carbono, para usos não elétricos	55.235.701	10.885.245	407,4%	▲
Gás natural liquefeito	50.384.782	90.597.861	-44,4%	▼
Óleos de dende, em bruto	47.637.144	18.501.560	157,5%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	47.320.506	16.645.960	184,3%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	27.188.075	31.477.947	-13,6%	▼
Demais Produtos	871.235.647	862.142.026	1,1%	▲
<b>TOTAL</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>0,5%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 547 milhões, o que corresponde a um aumento de 3,6% no acumulado de 2020, se comparado com o ano passado. O país foi responsável por fornecer 30,6% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais e fibras de carbono.

A China forneceu cerca de 22,5% do valor total demandado por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e compostos de flúor, o Ceará comprou US\$ 403 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 32,8%.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 150,9 milhões nas vendas para o Ceará e crescimento de 1,7%. Mesmo com a preferência tarifária, o Ceará vem aumentando as importações de trigo dos Estados Unidos, especialmente desde que o Brasil instituiu tarifa zero para importações do produto dentro da cota anual estabelecida, quando forem provenientes de países distintos do Mercosul.

Permanece em destaque as importações originárias da Dinamarca, que se consolidou como um dos principais países parceiros do Ceará e vendeu o equivalente a US\$ 101,5 milhões em produtos. O país alavancou suas vendas em 506,7%, principalmente em virtude do fornecimento de partes e peças automotivas.

A Colômbia, quinto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou queda de 4,5% no acumulado do ano, somando US\$ 100,2 milhões em vendas para o estado. Essa queda se deu em



consequência da diminuição da demanda por hulha betuminosa provenientes do país. O país também é o principal fornecedor de óleo de dendê para o estado.

A França registrou o montante de US\$ 31,4 milhões em importações cearenses provenientes do país, o que corresponde a um crescimento de 297,8%, impulsionado pela compra de aeronaves que aconteceu em julho. Já a Rússia e a Índia registraram quedas de 16,6% e 19,5%, respectivamente, no período analisado.

O transporte marítimo é o principal modal no que compete as importações cearenses e representa mais de 91,1%. Entretanto as importações via aérea representam 7,3% e os principais produtos importados por essa via foram aparelhos oxigenoterapias, partes de turborreatores ou turbopropulsores, artefatos têxteis, além de produtos imunológico.

**TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO**

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
<b>Estados Unidos</b>	547.305.326	30,61%	528.226.333	29,69%	3,6%	▲
<b>China</b>	403.258.950	22,55%	303.621.643	17,07%	32,8%	▲
<b>Argentina</b>	150.918.809	8,44%	148.459.268	8,34%	1,7%	▲
<b>Dinamarca</b>	101.460.143	5,67%	16.722.424	0,94%	506,7%	▲
<b>Colômbia</b>	100.263.242	5,61%	104.975.486	5,90%	-4,5%	▼
<b>Alemanha</b>	62.899.219	3,52%	62.605.872	3,52%	0,5%	▲
<b>Rússia</b>	55.723.451	3,12%	66.811.110	3,76%	-16,6%	▼
<b>Índia</b>	45.557.151	2,55%	56.569.116	3,18%	-19,5%	▼
<b>Espanha</b>	32.574.395	1,82%	21.818.654	1,23%	49,3%	▲
<b>França</b>	31.427.802	1,76%	7.899.656	0,44%	297,8%	▲
<b>Demais Países</b>	256.790.237	14,36%	461.455.446	25,94%	-44,4%	▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,5%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

País	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
<b>Marítima</b>	1.628.269.342	91,1%	1.697.676.814	95,4%
<b>Aérea</b>	130.899.757	7,3%	78.352.906	4,4%
<b>Meios próprios</b>	23.500.000	1,3%	455	0,0%
<b>Rodoviária</b>	5.465.446	0,3%	2.941.137	0,2%
<b>Entrada/saída ficta</b>	44.180	0,0%	0	0,0%
<b>Via não declarada</b>	0	0,0%	193.696	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>100,0%</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

 (85) 4009.6300  [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  /CinFIEC

---



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**